Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO TELEMONITORAMENTO NO CUIDADO A PACIENTES COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARIA JACQUELINE MACÊDO CRUZ

Autores: Núbia Maria de Sousa
Lívia Rodrigues Camilo
Rafaela Lima Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Devido a pandemia causada pelo novo coronavírus os serviços de saúde tiveram que reorganizar os processos de trabalho para garantir a qualidade da assistência de seus usuários e o uso de novas tecnologias passaram a ser fortes aliadas neste processo. Diante deste cenário, o telemonitoramento surge com uma importante ferramenta para a continuidade do atendimento de pacientes positivos para Covid-19, uma vez que promove o acompanhamento e avaliação de gravidade da doença de forma segura, mantendo o isolamento e evitando exposição da população. OBJETIVO: Descrever à experiência do uso do telemonitoramento para acompanhar a evolução de pacientes positivos para COVID-19 por uma equipe de saúde da família. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado numa unidade básica de saúde do interior do Ceará, no período de 2020 a 2022. O monitoramento de pacientes positivos ocorreu de forma remota por meio de telefones móveis e a responsabilidade foi compartilhada entres os profissionais da equipe de saúde da família, equipe multiprofissional e residentes atuantes no serviço. RESULTADOS: Os principais desafios enfrentados foram: aceitação da população ao monitoramento, muitos pacientes apresentaram resistência em atender as ligações, além de fornecerem números errados na notificação impossibilitando o contato; sobrecarga da equipe devido ao grande número de pacientes para monitorar, somados a demais atribuições inerentes ao cargo; prejuízo do registro adequado no portuário eletrônico do cidadão ocasionando perca de informações da condição de saúde. Por outro, lado o uso dessa ferramenta contribuiu para: incentivar e monitorar o isolamento social, objetivando diminuir o índice de transmissão da doença; acompanhar a evolução clínica do caso, diagnosticando precocemente sinais de agravamento, possibilitando a realização de intervenções em tempo oportuno e diminuindo assim o número de internações e óbitos; prestar suporte psicológico, contribuindo para o fortalecimento do vínculo e ajudando a enfrentar o período de isolamento. CONCLUSÃO: O telemonitoramento foi uma ferramenta imprescindível para o enfrentamento da pandemia, viabilizando que os profissionais da atenção primária à saúde (APS) pudessem prestar uma assistência de qualidade, mesmo com todos os desafios impostos pelo distanciamento social. Reafirmando assim, a importância de cada vez mais aliar novas tecnologias de comunicação a rotina na pratica profissional na APS.